

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 04ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 04ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 22 de março de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 03ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de março de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura da referida Ata, justificando que todos os vereadores possuíam cópia da mesma. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 03ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de março de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que solicitou a dispensa da leitura do Projeto de Lei Complementar nº 02/2016, da Emenda nº 01/2016 ao Projeto de Lei Complementar nº 02/2016 e do Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016, justificando que já havia sido lido na sessão anterior. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente informou única discussão e votação aos Requerimentos nº 14 e 15/2016 e as Moções nº 03 e 04/2016. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 14/2016 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “O motivo pela qual eu fiz esse requerimento solicitando que seja tampado esse buraco... Ele se encontra na Rua Américo Santamaria, lá perto do recinto. É um buraco que foi aberto, com toda a certeza, para tratar de algum esgoto, algum tratamento de água; ele pega quase toda a extensão da largura da rua e praticamente ele deixa pouco espaço nas laterais para que passe o carro. Se tiver um carro do morador da rua estacionado em frente de suas residências, o carro que for transitar na rua tem que passar dentro do buraco. É um buraco muito extenso, muito grande e eu já estou vendo esse buraco já faz tempo, estou esperando que se tome uma providência e até por enquanto, nada. Então resolvi fazer esse requerimento, para que o Senhor Prefeito talvez tome conhecimento desse fato, porque talvez possa não estar sabendo e que assim ele possa tomar as devidas providências. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 15/2016 de autoria dos oito vereadores da Câmara Municipal. Colocou-o em discussão. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência para que ele pudesse fazer uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu o uso da palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria só de deixar registrado em ata aqui aos senhores vereadores, como a Elaine já comunicou a todos durante o dia,

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

quinta-feira passada estive no Tribunal de Contas em Araraquara e por orientação do Técnico Francisco e do próprio debate que estava tendo do período eleitoral, ele fez um alerta ao projeto de lei que estava em tramitação nosso, e se a gente deixasse de fora os servidores agora, devido o período eleitoral, como completa em maio um ano a gente ia fazer em junho, só que aí o índice de reajuste só pode pegar do ano: janeiro, fevereiro, março, abril e maio, então os servidores poderiam ser lesados de pegar um reajuste pequeno, então a gente pegou, segundo a orientação do Francisco, proporcional aos oito meses do ultimo reajuste, então por isso a mesa decidiu esse projeto. E eu já antecipo o deferimento do pedido dos senhores para tramitar em urgência esse projeto de lei. Muito obrigado”. A Senhora Vice-Presidente passou novamente a presidência da sessão ao Senhor Presidente. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 03/2016 de autoria dos Vereadores Luiz Carlos de Moraes Junior, Luzia Aparecida Castro Guerreiro Facundini e Douglas França Aires Scardelato. Colocou em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Essa moção é uma homenagem à professora Sueli e uma forma de agradecimento por tudo o que ela tem feito aqui no nosso município, ensinando, lecionando, orientando jovens, adultos, crianças. Então, é uma homenagem aos familiares e quero agradecer ela por tudo o que tem feito pela nossa cidade. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu deixo aqui sobre essa moção o meu sentimento de pesar à família, que Deus de a vocês o conforto pela perda, porque não é fácil perder um ente querido. Não é fácil a gente se despedir das pessoas que tanto ama. Então, é uma coisa muito difícil, muito dolorida. E eu me recordo da Sueli quando ela dava aula, uma professora muito dedicada, muito boa, muito amorosa com seus alunos. Então, eu deixo aqui a todos vocês o meu sentimento e o meu pesar. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Falar de uma moção de pesares é até difícil para gente, porque é uma separação que deixa no coração da gente a saudade. Eu passei no final do ano passado a perda de dois irmãos, eu sei o quanto dói.

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Mas, felizmente eu acho que a gente parte para um outro lado do mundo onde a gente acredita que seja bem melhor do que nós vivemos aqui. Como relata aqui na moção, a Sueli, teve muita dificuldade a ensinar, porque também lecionou na zona rural e eu estudei na zona rural, eu fiz três anos na zona rural, eu sei como é difícil. As professoras iam de charrete para lecionar na zona rural porque carro era muito pouco que tinha época, então o sofrimento... Mas eu tenho certeza que com vontade, com a determinação que ela teve na vida dela, ela cumpriu aqui na terra o seu dever. Então, eu quero deixar aqui de coração a família carvalho, os meus sinceros pesares pelo falecimento da Sueli, que com certeza eles deixaram o legado aqui e o trabalho que ela realizou na terra, que Deus assim conforte o coração de todos vocês, que um dia com certeza iremos nos encontrar. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Também gostaria de deixar meus sentimentos a família, uma família tradicional como a nossa, antiga, busnardo, e eu gostaria de relatar também que essa semana foi muito triste para nossa família, nós perdemos também o meu tio, irmão do meu pai e a gente nem pôde falar para ele, ele nem sabe que ele perdeu um irmão tão querido e a situação está tão difícil que a gente não tem nem condição de ir no velório de um tio. É muito complicado, cada dia as coisas estão complicando mais e a perda da família é muito triste, mesmo que você não possa estar lá, mas a gente também tem sentimento, é um tio da gente, um tio querido da gente. Eu queria então também relatar o sentimento a vocês também e que deixa saudade. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “O que falar de um professor? Um professor que realmente teve dificuldade para ensinar os alunos rurais, eu lembro muito bem disso, eu não estudei em zona rural, mas eu frequentei bem a época de Santamaria, eu era moleque eu via o sofrimento dos professores. E falar de um professor é sempre complicado pelo sofrimento que ele teve, agora falar da Sueli realmente é uma família tradicional da nossa cidade, conheci; eu estou vendo a Selma aqui e me vem a recordação de nós mergulhando na piscina, do Wagner que é nosso amigo, professor, amigo. Então, é uma família que a gente dedicou, conhece praticamente de criança e falar da Sueli, de professor é sempre difícil, falar de uma perda é sempre difícil, todos nós perdemos sabemos dessa dificuldade e falar em microfone de uma pessoa que se foi, de uma família é mais difícil ainda. Eu gostaria aqui de deixar o nosso sentimento a família

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que infelizmente no dia do seu velório eu não se encontrava em Pirangi, eu estava em viagem e realmente eu não pude participar, mas deixo aqui o nosso sentimento, que Deus ilumine a família e que Deus permite que a gente vai estar junto um dia do lado dessa pessoa. Obrigado a todos”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Como disse o vereadores, tudo que vem se torna repetitivo, falar de uma pessoa como a Sueli seria bom se estivesse aqui para gente estar falando, mas infelizmente por força do destino Deus o levou, pode ter certeza que está junto já ao pai e não tive a oportunidade de conhecê-la como os demais aqui têm conhecido, mas a gente ouviu falar muito bem. Mas eu tive oportunidade de buscar muitos alunos de escola do sitio aqui que eu também puxei muito aluno e pude observar o quanto era sofrido até pra gente que ia de veículo imagina aqueles que iam de cavalo, a pé, levando seu conhecimento que hoje é primordial o conhecimento hoje em todas as capitais, a educação. E ela pôde contribuir para os jovens e os adultos de hoje e ela deixa como disse o Pedrinho, esse legado. Eu tenho certeza que um dia nós, com certeza, vamos nos encontrar e tenho certeza que Deus leva sempre os bons e está junto dele. E fica meus pesares a família, que Deus conforte os vossos corações”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão e solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência para que ele pudesse fazer uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu o uso da palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior, que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de dizer que o mínimo que esta Casa de Leis pode fazer Matheus, para Dona Sueli, é deixar essa moção registrada e eu abono tudo o que os demais colegas disseram e com certeza só vai ficar, principalmente pra mim, que muito frequentei lá, convivi com a Dona Sueli, as lembranças boas. O sofrimento que a gente teve torcendo pelo corinthians juntos, as bagunças que a gente aprontava, tudo sadio, e ela sempre por dentro de tudo que a gente fazia, a gente contava pra ela, realmente era até pra mim uma segunda mãe. Então, agradeço o Vereador Douglas e a Vereadora Luzia de ter abonado a moção e deixar também o sincero pesar a família e com certeza foi uma pessoa que só fez o bem para o nosso município, só colaborou para o desenvolvimento. Obrigado a todos”. A Senhora Vice-Presidente passou novamente a presidência da sessão ao Senhor Presidente. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém mais fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 04/2016 de autoria dos Vereadores Maria de Fátima Lanfredi dos Santos e João Albani Neto. Colocou em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu não poderia deixar de fazer essa moção aqui. Ontem foi feito essa moção pelo vereador em Monte Alto e todas as Câmaras estão fazendo essa moção, pedindo apoio, reivindicando que seja... Que toque o coração dessas pessoas que estão... Porque agora esse projeto de lei ele está tramitando pelo Senado, ele já passou pela Câmara dos Deputados e está tramitando, está nas comissões. Então, esse é um apelo que nós estamos fazendo, vereadores, pedindo que chegue até essas pessoas essa moção, espero que chegue, tenho fé que vai chegar e que olhem por essa moção, porque como foi dito aqui na moção, e também quero deixar que eu como estou em tratamento de câncer já vai fazer quatro anos graças a Deus, mas só que é muito difícil. A pessoa quando tem o diagnóstico de um câncer, ela leva um baque porque é uma doença... Eu tive três AVCs, eu tive dois AVC cerebral, um AVC na coluna, fiquei cinco anos na cadeira de rodas, um ano sem me mexer na cama, fazendo todas as minhas necessidades na cama, fiquei com uma sequela muito grande, mas eu não me amedrontei, eu nunca tive medo do AVC. Eu fui para UTI morta, praticamente desenganada. O médico chegava no meu marido e falava: ‘dessa vez ela não sai mais’. Três vezes. Mas eu não me amedrontei, eu enfrentei, mas só que o diagnóstico de um câncer é muito difícil. O dia que eu tive o diagnóstico eu não estava preparada para isso. Eu convivi com a minha mãe vinte e dois anos que tratou de um câncer. Meu pai faleceu, descobrimos um câncer nele no sábado de manhã, na segunda-feira meu pai estava morto. Para mim foi um choque. Então, eu tinha medo, eu tinha pavor dessa doença. Antigamente quando a gente era criança se falasse de: ‘a doença ruim’, ninguém falava nem o nome porque tinha até medo de falar o nome, parecia que ia ter dentro de casa. Eu tinha pavor, eu tinha medo de um dia ter uma doença dessa e veio a calhar de eu ter que enfrentar um tratamento desse. Sofri muito, chorei muito, foi um momento muito difícil na minha vida, mas eu tive que enfrentar. Com todas as limitações que eu tenho, com todos os problemas de saúde que eu tenho, eu tive que enfrentar mais essa. Então, eu falo em meu nome, em nome da Vereadora Luzia também que faz tratamento de um câncer, que também não foi fácil pra ela que também sofreu muito. O tratamento de um câncer é invasivo, ele judia muito da pessoa, ele te debilita muito, você tem vários efeitos colaterais,

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

teu corpo modifica, sua vida modifica, tudo modifica. Tem dia que você levanta da cama, tem dia que você não quer ver ninguém, tem dia que você quer que o mundo para, você não quer ver ninguém. Então, agora tem essa substância, tem esse remédio, a fosfo. Esse remédio tem muitos pacientes de câncer que já fazem uso dela, pacientes que estavam paralisados em uma cama, pacientes que estavam já desenganados em leitos de UTI e começaram a fazer uso e hoje estão dando testemunho na televisão que o medicamento deu resultado. Então, se deu resultado, se eles foram cobaia, se eles estão aí... Porque muitos questionam que não cura, que a fosfo não cura, que o câncer não tem cura, mas ele prorroga a vida, a gente que tem o câncer, a gente quer prorrogar a nossa vida o máximo que a gente puder. Não importa se vai prorrogar por um ano, se vai prorrogar por seis meses, se vai prorrogar por dois anos, mas a gente quer viver com a família da gente. A gente quer continuar vivendo, lutando, trabalhando e lutando com todos os direitos que todo mundo tem. Então, se ela vai curar não importa, mas ela vai prorrogar nossa vida e eu falo com conhecimento de causa, não é uma moção que nós fizemos que eu não passei por esse problema. Eu passo mal todos os dias, eu tenho efeito colateral doze horas por dia. Daqui a pouco eu chego na minha casa, eu tenho que tomar a medicação, eu tenho efeito colateral todo o dia. Eu passo a noite inteira, eu não sei o que é dormir faz três anos, eu não sei o que é uma noite inteira de sono; eu pego no sono cinco e meia, seis horas da manhã, a hora que todo mundo está levantando eu estou dormindo. Então, é muito difícil, a gente tem ferida em boca, a gente tem... Tudo quanto é problema surge na gente. Você vomita, você não aguenta segurar comida no estômago. Tem dia que não segura, tem dia que ela volta. Então, é um efeito colateral terrível. A radioterapia não faz o efeito que a quimio faz, mas ela queima, eu tive queimação no meu seio, onde eu tirei um quadrante, tirei dezessete linfáticos e tirei os nervos desse braço direito. Eu que fazia tanta coisa, pouca coisa agora com meu braço posso fazer. Então ela me queimou, eu precisei... Deu um coágulo, precisei tirar, o coágulo deu infecção, eu tive infecção dois meses vazando pus, sem poder fazer nada e pedindo a Deus que aquilo parasse. Então gente, é por isso que eu quero que esse meu apelo chegue até lá. Eu tenho um Deputado Federal Lobi Neto que está apoiando essa causa, que está brigando por essa causa, ele é um dos deputados que estão na guerra com essa medicação, então eu gostaria que chegasse até lá esse nosso apelo, porque a gente só está pedindo para viver um pouco mais. Ninguém é tão ignorante que não venha saber que essa doença não tem cura. Até agora não se descobriu a cura

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

dessa doença, infelizmente, ela leva mesmo, a gente tem que estar preparado, só que a gente pede só um pouco mais de tempo aqui. Então que eles olhem por isso, que eles olhem pelo nosso sofrimento, pela nossa dor. É só isso que a gente está pedindo. E eu gostaria de pedir aos senhores vereadores que quiserem assinar essa moção, vai estar à disposição para que todos, se quiserem assinar também. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Realmente depois da fala da Fátima, sempre é mais difícil falar, porque ela vive o drama. E na realidade eu já tive também, recentemente, eu conversei com a Fátima e eu vou ter que fazer radioterapia também, por pouco, mas vou ter que fazer, não é Fátima? E é assim a vida, eu só espero que as vinte sessões que eu tenho que fazer, não é Fátima? Não estou com câncer, é câncer de pele, mas é um câncer. E realmente quando a Fátima ligou para mim que iria fazer, que já tinha saído esse resultado em Monte Alto, essa moção. E a gente fica sensibilizado no Brasil, com tantos amigos que já perdemos e com tudo o que a gente vê. Quinta-feira passada eu estive no Hospital do Câncer de Barretos e realmente é lá que você vê o problema. Eu sou voluntário da AVCC há dezoito anos, junto com a minha esposa Meire. Há dezoito anos eu frequento junto com a Meire nas residências. Recentemente eu fui na casa da Fátima na saída de Taiacu, fui até ela, conversei com ela, enfim, nós vemos que não é fácil. Nós vemos o Pedrinho Fernandes com problema sério na sua família e nós sabemos que essa doença não é fácil. E nós vimos recentemente que quando saiu essa fosfo, que estão tratando ela desse jeito, que foi realmente uma guerra com os laboratórios, porque quem fez, quem descobriu, queria que fosse distribuído gratuitamente, e os laboratórios eram contra isso. Graças a uma equipe de deputados, lá eles também fazem alguma coisa de boa de vez em quando, não é? Então, graças a uma equipe de deputados que encararam, que defederam essa causa, que já foi passado pelos deputados e agora está no senado. Eu tenho certeza que ninguém não vai ser louco de não aprovar, eu acredito nisso, mesmo o ‘lôbi’ dos grandes laboratórios, eu acredito que eles não vão ter coragem, não é possível. Eu tenho até ouvido ontem na rádio sobre isso. E na realidade Fátima, quando você me convidou a fazer parte dessa moção, de imediato eu falei sim para você e conversamos para que todos os vereadores assinassem, porque não é uma causa só de um vereador ou de dois, é a causa de todos, é a causa de todas as famílias, não só de Pirangi, enfim, do Brasil, do mundo. Então, você pode ter certeza Fátima, que vai chegar lá sim,

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

você vai enviar pelos seus deputados, eu vou enviar pelos nossos deputados, todos nós aqui temos os seus deputados e é hora também de se mexer nessa causa. Você pode ter certeza que vai chegar no destino sim. E eu tenho certeza Fátima que se não cura, que prolonga, porque não cura? Ontem saiu uma reportagem a respeito da mesma equipe aqui de São Carlos que conseguiram agora um equipamento que busca isso a tempo real. Eles descobrem. Saiu ontem a reportagem. Então realmente, graças... Nós temos hoje no Brasil grandes cientistas, grandes pesquisadores, então como não ajudar? Como não conscientizar senadores a aprovar todo esse...? Então, eu tenho certeza absoluta que vai ser aprovado tanto por nós aqui como pelos senadores. Obrigado a todos”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero aqui... Eu acho que a Fátima e o João já relatou praticamente tudo o que vem acontecendo, eu só queria aqui deixar registrado, como o João disse, eu passei por um problema também com meu irmão. Eu de madrugada ficava entrando na internet procurando o nome desse remédio, essa medicação, e via comentários que ‘nego’ postavam, que não conseguiam, entravam na justiça... Eu tentei entrar na justiça. Eu quero agradecer o Ricardo do Fórum que me orientou bastante, ao Doutor Edson que me ajudou também, mas infelizmente eu não consegui em tempo. Não deu tempo de eu pegar essa medicação, porque, infelizmente na época, se eu não me engano, o governador de São Paulo cortou todos os processos que estavam em tramitação, que não ia fornecer a medicação. E saber que, como diz aqui na moção de apoio, que empresas farmacêuticas brecam uma medicação que não tem custo praticamente nenhum de salvar vidas. Então, eu acho um absurdo. Tomara que os senadores agora se conscientizem e votem a favor da liberação desse medicamento para o tratamento do câncer. E eu sugiro Dona Fátima e o João que são autores da moção, que além de enviar para os senadores via correio, que peguem o e-mail do senado, escaneiem e passe também via internet, ver se eles recebem, porque assim não tem como eles alegarem que não recebeu. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém mais fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Presidente informou as correspondências recebidas:- Balancete de receitas e despesas referente ao mês de fevereiro encontravam-se nas mesas dos senhores vereadores. O Senhor Presidente comunicou que: O Projeto de Lei

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Complementar nº 03/2016, o Projeto de Lei nº 05/2016 e o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 02/2016, seriam encaminhados às comissões permanentes para emitirem seus respectivos pareceres. O Projeto de Lei Complementar nº 02/2016, já incluída emenda nº 01/2016 e o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016, seriam votados em segunda discussão e votação na Ordem do Dia. A Emenda nº 02/2016 ao Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016, seria votado em única discussão e votação na Ordem do Dia. Os Requerimentos nº 14 e 15/2016, aprovados na sessão, seriam encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. As Moções nº 03 e 04/2016, aprovadas na sessão, a Presidência tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que disse o seguinte: “Nós falamos bastante coisa triste, mas, eu queria deixar para todos fazer uma reflexão, essa semana é semana santa, para que todos se conscientizem que a situação está muito negra, o nosso país está de ponta cabeça, para que todos tenham consciência para que ajude as pessoas carentes, porque tem pessoas que estão piores do que a gente na situação, e que as vezes as pessoas falam as coisas com tanta maldade, mas eu gostaria de deixar um recado que as vezes nessa Páscoa tem muita gente com o coração triste e as vezes não tem gosto para nada, mas eu gostaria de desejar para todos os internautas que estão nos assistindo, todos os presentes, uma feliz Páscoa para todo mundo, que tenham bastante consciência de tudo. Obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos disse o seguinte: “Eu gostaria Senhor Presidente, de fazer um requerimento verbal pedindo: requeiro que seja feita a limpeza de serviços de capinação, limpeza e capinação, na lateral da Rua Mario Gibin. Essa rua se encontra acima da Avenida da Saudade, confronta mais ou menos com a Companhia de Força e Luz, ali próximo, para cima. Esse requerimento se faz necessário pelo fato de estar com mato alto no referido local, sendo que os moradores do local estão solicitando uma limpeza para maior segurança e bem estar, pois, dali podem sair várias espécies de insetos. E eles pedem que seja feita a limpeza no solo, mas que não se corte árvores e nem poda, porque, um tempo atrás foram fazer limpeza lá e podaram as árvores e as casas que ficam ali naquela região, pegam uma corrente de ar, então, quando vêm ventanias, as árvores seguram a corrente de ar. Então, eles estão pedindo somente que seja feito a limpeza no solo. Então,

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que o Senhor Prefeito tomasse o cuidado de encaminhar ao departamento especializado para isso e que eles fossem fazer, porque não é uma coisa tão difícil de ser realizada. Muito obrigada”. O Senhor Presidente colocou em discussão e votação o requerimento verbal da Vereadora. Colocou em discussão, como ninguém mais fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos disse o seguinte: “Eu quero agradecer e deixar registrado a presença dos Vereadores Mirins: A Livia, a Flauana, a Ana, o Guilherme, o Samuel e o Vitor e que continue vindo, os nossos colegas de trabalho. Obrigado. E quero já aproveitar também e desejar uma feliz Páscoa a todos, como a Bila (Angela Maria Busnardo) falou, essa situação que o País se encontra, o melhor que a gente pode fazer é ir desejando felicidades. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero deixar registrado aqui o agradecimento ao Senhor Prefeito por ter atendido o meu requerimento, que já começou a operação tapa buraco na estrada onde a gente passa todo dia, em Ariranha e isso aí ajuda muito, porque eu mesmo, como eu disse, estraguei vários pneus lá, agora com essa operação a gente já pode andar melhor. Então, a hora de jogar pedra, como eu disse, joga pedra, mas na hora de agradecer também tem que agradecer pela solicitação feita e ele estar cumprindo. Muito obrigado pela atenção”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Gostaria de fazer um requerimento verbal, que esse problema já é um problema antigo e eu acho que não está tão difícil de resolver. Ali na Rua Sebastião Bueno de Camargo, do lado esquerdo, realmente atrás da Igreja São Benedito, já é antigo esse problema, já foi pedido ano passado e nós não conseguimos fazer. O que acontece ali? Todos os carros que estacionam atrás da igreja São Benedito, a maioria deles, todos carros baixos pegam a parte da frente e arrebentam todos os carros ali. Eu acho que ali não está tão difícil de ser resolvido o problema, ou ali rebaixa a guia, ou sobe o asfalto. Então, eu gostaria que fizesse esse requerimento depois a gente coloca com mais detalhes para a secretária o que é para ser feito. Então eu gostaria que o Senhor Prefeito realmente arrumasse aquela parte de trás ali do estacionamento, porque todo o dia ali é um movimento muito grande e vocês podem ter certeza, todo dia você vai lá tem

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

reclamação. Todo dia você vai lá, é carro arrebentado, carro amassado, pega a parte de baixo. Então, eu gostaria de fazer esse requerimento para que o Prefeito não deixasse de fazer esse pedido nosso. Não é nosso dos vereadores e sim da população de Pirangi, porque nós também utilizamos ali, porque ali o pessoal da farmácia está sendo muito utilizado. A central da ambulância ficou ali, está sendo muito utilizado ainda. Então, eu gostaria que esse requerimento fosse aprovado por todos e que realmente o Prefeito fizesse esse trabalho lá para não ter mais esse problema naquele local. No jardim inteiro, atrás da Igreja São Benedito. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente colocou em discussão e votação o requerimento verbal do Vereador. Colocou em discussão, como ninguém mais fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu não poderia deixar passar em branco: ontem foi comemorado o Dia Internacional da Síndrome de Down. Então, antigamente... Então, é uma coisa muito importante, é uma causa muito importante, muito nobre. Muitas pessoas têm um ‘down’ dentro de casa e antigamente quando se tinha uma criança com essa síndrome, geralmente a família escondia a criança. Com, ou deficiência física, ou síndrome de down, todo mundo achava que essa síndrome, não é uma doença, é uma síndrome, porque muita gente fala: ‘é um doente’. Não, não é um doente, ele tem uma síndrome, é diferente de uma doença. A pessoa com Síndrome de Down, ela tem toda a capacidade que uma pessoa não tem. Às vezes até mais do que uma pessoa que se julga entre aspas: normal. Uma criança com Síndrome de Down, se os pais abraçam a causa, não tenham vergonha de levar seus filhos à sociedade. A sociedade que engula, é problema da sociedade se vai olhar feio, se não vai. Eu quando saía na rua de bengala, quando eu voltei a andar, o problema era da pessoa que estava olhando para mim. Para mim o importante era estar andando. Se ela achava que eu estava andando torto ou não o problema era dela, meu não. Para mim eu estava feliz porque estava saindo na rua. Então, mas, se tem um certo preconceito. O preconceito o que é? É um pré-julgar, é um pré-determinar, é um pré-achar, então, eu passo por isso também, que é o preconceito de achar que o deficiente, que o Síndrome de Down, que outras síndromes que tem por aí, a pessoa é inválida. Nós precisamos quebrar esse paradigma. Nós precisamos quebrar esse preconceito, porque tem várias crianças com Síndrome de Down que os pais apoiam e que

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

levam em APAE, que as APAEs fazem um trabalho maravilhoso, que nós precisamos valorizar as APAEs, porque elas fazem um trabalho maravilhoso, as escolas pela inclusão... E a criança presta vestibular, a criança chega a níveis altos de conhecimento culturais. Nós temos vários exemplos de artistas, pessoas que trabalham em Fórum e em outros lugares. E eu gostaria também de deixar aqui registrado que a Deputada que me apoia a Mara Gabrilli de Brasília, ela é deficiente física, ela é tetraplégica, ela só mexe o pescoço. O Vereador Paulo teve o prazer de conhecer ela quando ele foi comigo em Brasília, ele estava comigo, ele viu. É uma moça nova, bonita, que só mexe a cabeça e ela tem em seu gabinete um menino, o Didi, que é uma gracinha, é um doce de pessoa, que é down. Ele trabalha com a Deputada faz sete anos. Então, ele é lindo. Quem quiser ver, entra no site, no facebook da Deputada Mara Gabrilli que vai ver que ela postou ontem o Didi lá, bonitinho. Então, ele é muito eficiente. Lá ela relata que ele aprendeu muito, mas que quem aprendeu mais foram eles com ele. Então é por isso que eu estou deixando essa minha fala sobre a Síndrome de Down, Senhor Presidente, e gostaria que o Senhor mandasse, alguns cumprimentos em meu nome e em nome de outros vereadores que quiserem, à APAE, aos meninos lá da APAE. E que a gente precisa quebrar o preconceito. Precisamos mostrar que todos somos capazes, todos somos iguais. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra novamente a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Senhor Presidente... É hoje eu estou com a ‘tocha’ não é Paulo? Não é, é que a gente tem vários assuntos e a gente não pode deixar de discutir. A hora da sessão é a hora da gente trazer à pauta os acontecimentos e as notícias. Hoje também se comemora o Dia Internacional da Água. Então, a gente precisa também ficar alerta a esse momento, porque é um assunto muito sério. É um assunto importantíssimo, porque ninguém vive sem água. Ninguém. Quando você está com a barriga vazia, muitas vezes você procura mais a água do que a comida e nós estamos tendo escassez de água. As pessoas precisam tomar mais conhecimento da água. Não se jogar tanto fora uma água potável, dar valor, porque o dia que a gente tiver falta mesmo, porque faltar água uma hora duas horas, dois dias, uma semana, quinze dias, se resolve. E o dia que o planeta não tiver mais para fornecer? Então, nós precisamos ficar atentos e cuidar. A água é vida. Só queria deixar aqui um conhecimento que setenta e oito por cento dos empregos depende da água e um bilhão e meio de pessoas ainda enfrentam problemas sérios com falta de água no mundo. É muita gente. É um bilhão e meio de pessoas que

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ainda sentem a falta da água. Então, nós que somos privilegiados vamos valorizar um pouco a nossa água. Muito obrigada Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 04ª Sessão Ordinária do dia 22 de março de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente informou as matérias que constavam para a Ordem do Dia: segunda discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 02/2016, já incluída emenda nº 01/2016 e ao Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016 e única discussão e votação a Emenda nº 02/2016 referente ao Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 02/2016, já incluída emenda nº 01/2016, que tratava-se de serviços públicos de abastecimento de água, esgoto e resíduos domésticos. Colocou em discussão e fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Vou aproveitar que o Senhor Vereador saiu, e fazer o uso da palavra referente a esse projeto que já venceu o contrato com a empresa MontBraz e a gente comunicou o Senhor Prefeito que estava correndo esse risco de vencer o contrato, se ele demonstrasse que poderia ser causado prejuízo ao município nos termos do artigo do Regimento Interno, a gente poderia ter antecipado, mas não veio nada para gente. Pelo que eu vi ele fez já uma portaria, nomeou uma comissão, então tramitou no prazo normal, devido o Senhor Prefeito não ter solicitado a emergência e não ter comprovado o dano”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por

“ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

unanimidade. O Senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação O Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016, referente a revisão anual geral do subsídio dos vereadores e prefeito. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Emenda nº 02/2016, referente ao Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a 03ª sessão extraordinária que seria realizada logo após o término da sessão ordinária, para discussão e votação do projeto de lei complementar legislativo nº 02/2016. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima Sessão Ordinária seria realizada no dia 12 de abril de 2016, às 20h00m, e encerrou a 04ª Sessão Ordinária do dia 22 de março de 2016. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2016.

PEDRO JESUS FERNANDES
1º Secretário

LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR
Presidente